

## ÉTICA E COMPETÊNCIA MORAL NAS ORGANIZAÇÕES

### Assegurando a Prática da Ética Gerenciando a Ambiência Moral

#### APRESENTAÇÃO

As organizações adotam códigos de conduta ética para que seus funcionários façam escolhas corretas, diante de questões morais. Entretanto, a realidade prova que, mesmo sabendo o que é o certo, há quem só faz o certo com medo do castigo. Há quem às vezes age corretamente e às vezes opta pelo errado e ainda encontramos pessoas agindo com integridade mesmo na ausência de regras. O que provoca comportamentos tão diferenciados? Por que pessoas conscientes das regras praticam comportamentos imorais, na vida pública ou privada, em qualquer profissão e em todas as camadas da sociedade?

Este curso ilumina essa questão com uma abordagem inovadora. A causa é a imaturidade do raciocínio moral. Não é suficiente saber o que é certo para fazer o certo, pois a pessoa pratica o conceito conforme o significado percebido. É o estágio do raciocínio moral que determina o entendimento do indivíduo sobre valores éticos e regras morais. Por isso, há seis significados para o valor justiça, há seis significados para lealdade e por aí segue.

A imaturidade do raciocínio moral de executivos e líderes influenciam negativamente decisões sobre escolhas estratégicas, distribuição de poder e recursos, definição de processos organizacionais, a natureza do processo de socialização de novos funcionários e o sistema de recompensas da Organização. Neste sentido, os projetos relacionados com responsabilidade social corporativa, sustentabilidade, governança corporativa e *compliance* são implantados de forma equivocada e até mesmo são transformados em zumbis corporativos, consumidores de muita energia, espalhando o medo na organização e apresentando poucos resultados.

Somente pessoas com o raciocínio moral amadurecido agem buscando o bem para a coletividade e são capazes de construir uma empresa cidadã, preocupada com a sustentabilidade organizacional e a qualidade de vida de empregados e dependentes.

#### A QUEM SE DESTINA

Diretores, gerentes e líderes de equipes de organizações públicas e privadas.

#### RESULTADOS PARA OS PARTICIPANTES

- Compreender o porquê de o ensino da ética não ser eficaz.
- Conhecer o modelo de competência moral.
- Analisar as questões de aprendizagem do ângulo do raciocínio e não do *gap* de conteúdo.
- Identificar as causas do individualismo nas organizações.
- Definir o que deve ser feito para elevar o estágio pessoal de amadurecimento do raciocínio moral.
- Identificar a competência que diferencia um líder individualista de um líder orientado para o bem da coletividade – a organização, a sociedade.
- Descrever ações para gerenciar a ambiência organizacional com o objetivo de assegurar que as pessoas escolham sempre a prática de regras éticas.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ética e moral nas organizações.
  - Ética filosófica e ética científica;
  - Problema ético, problema moral e código de conduta;
  - Moralidade, amoralidade, imoralidade, tentação moral e dilema ético.
- O modelo de competência moral
  - A ambiência moral na sociedade e organizações brasileiras
    - O Patrimonialismo;
    - A moral da integridade e a moral do oportunismo.

- Habilidade Moral
  - Estágios de amadurecimento do raciocínio moral – A natureza da liderança;
  - Raciocínio moral imaturo determina o comportamento individualista e de curto prazo;
  - Raciocínio moral amadurecido permite comportamentos orientados para o bem da coletividade, sistêmicos e de longo prazo.
- Atitude Moral
  - Poder do indivíduo x poder da ambiência moral.
- A gestão da ambiência moral
  - A estratégia moral de gestão de pessoas;
  - Ações para que todos optem pela prática da ética.
- Práticas morais da sociedade e do mercado e a maturidade do raciocínio moral da direção estratégica das organizações.
  - Implicações nas escolhas estratégicas, na distribuição de recurso e poder, na socialização e recompensas.
  - Estágios de desenvolvimento moral das organizações.
- O que fazer para elevar o estágio de amadurecimento do raciocínio moral da pessoa.

### REFERENCIAL TEÓRICO

A metodologia de Paulo Freire orienta a construção do conhecimento e a instrumentalização dos participantes, para que possam modificar o ambiente moral da organização.

As principais referências teóricas utilizadas são as seguintes: o modelo de competências de Philippe Zarifian; O modelo da mente humana - Id, ego e superego do Sigmund Freud; o imperativo categórico do Immanuel Kant; a teoria dos estágios de amadurecimento intelectual do Jean Piaget; O fato social de acordo com Émile Durkheim; Teoria dos estágios de amadurecimento do julgamento moral do Kohlberg; e A Consciência Moral e o Agir Comunicativo do Jurgen Habermas.

### METODOLOGIA

Exposições com recursos de multimídia como base para diálogos sobre casos reais, diagnósticos e exercícios individuais e em grupos.

### CARGA HORÁRIA

O curso terá a duração de 16 (dezesesseis) horas, em dois dias.

### PROFESSOR – Ivanildo Macêdo

Mestre em Administração Pública pela Fundação Getulio Vargas - FGV/RJ, especialista em Desenvolvimento de Pessoas pela UFRJ e Administrador de Empresas pela UFRN. Sua experiência profissional inclui funções gerenciais administrativas e operacionais em unidades industriais de produção de petróleo e gás. Foi gerente de gestão de pessoas e consultor na área de recursos humanos no Centro de Pesquisas da PETROBRAS. Professor convidado para a docência em MBA's da FGV nas áreas de gestão empresarial, finanças, marketing, projetos, saúde, comercial e logística e para o desenvolvimento de executivos *in company*.

Autor dos livros "Aspectos Comportamentais da Gestão de Pessoas" – vendidos mais de 100 mil exemplares, "Gestão de Pessoas", "Ética e Sustentabilidade", das coleções FGV *Management* - Editora FGV. Autor e editor do livro "O Amadurecimento Moral do Inferno: Um Ensaio Sobre o Desenvolvimento da Competência Moral nas Organizações". Diretor-gerente da Homo Novus Consultoria Empresarial Ltda. Consultor em desenvolvimento moral de pessoas e de organizações.

Professor do **IDEMP** – Instituto de Desenvolvimento Empresarial.